



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 6 de janeiro de 2011

A CRITICA 2010: um ano histórico..... OPINIÃO	1
A CRITICA IBGE..... ECONOMIA	2
A CRITICA EM DISCUSSÃO..... ECONOMIA	3
AMAZONAS EM TEMPO Produção..... CAPA	4
AMAZONAS EM TEMPO Em 2011..... ECONOMIA	5
AMAZONAS EM TEMPO Novo PPB pode atrair investidores..... ECONOMIA	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	7

2010: um ano histórico

O ano de 2010 ficou marcado por dois fatos importantes e históricos para todos os brasileiros. Nele, concluiu-se dois mandatos do presidente Lula que mudaram a situação do país com índices bastantes favoráveis no campo econômico e social. Por conseguinte, depois de um operário no comando do mais alto cargo da República, elegemos a primeira mulher presidente do país. Dilma Rousseff faz parte de uma trajetória de rompimento com uma elite carcomida que vinha submetendo a nossa nação ao atraso desde o período colonial. Muito nos orgulha o seu passado de resistência à ditadura militar e em defesa de um país democrático e soberano.

O Brasil era outro antes de Lula e Dilma. A política prioritária foi o desmonte do Estado, incentivado pela onda do neoliberalismo que pregava o próprio Estado mínimo. O risco país chegou a

Vanessa Grazziotin

Deputada Federal pelo Estado do Amazonas
e-mail: imprensadeputada.vanessa@gmail.com



1.460 pontos, a inflação a 12,5% e o desemprego bateu na casa dos 11,7%. Segundo balanço do governo, a geração de milhares de empregos foi incentivada a partir da valorização do salário mínimo. Na época de Fernando Henrique, o valor do mínimo chegou a R\$ 200 contra os atuais R\$ 540 de Lula, que falta ser votado pelo Congresso Nacional. De 2003 a 2010 uma média de 1,9 milhão de postos de trabalho foram criados por ano. Cerca de 30 milhões de pessoas saíram da linha da pobreza. O Amazonas também só ganhou nesse período. Os avanços foram muitos como a prorrogação da Zona Franca, a conclusão do gasoduto Coari-Manaus e a escolha da nossa capital como subsede da Copa do Mundo de 2014. Enfim, renovo minha expectativa para que o país continue nessa trajetória de mudanças e avanços. Feliz 2011 para todos!

IBGE

Produção industrial cai em novembro

Mas expectativa é de crescimento recorde em 2010

A produção industrial brasileira caiu 0,10% em novembro ante outubro, na série com ajuste sazonal. A informação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Analistas previam resultado entre queda de 0,80% e expansão de 1,10% no período. A mediana das projeções era de alta de 0,10%.

Neste caso, as estimativas variavam de alta de 3,80% a 6,20%, com mediana de 4,80%. Até novembro, a produção da indústria nacional acumula alta de 11,1% em 2010. Nos 12 meses encerrados em novembro, o crescimento é de 11,7%.

OTIMISMO

Com isso, a produção da indústria brasileira deve fechar 2010 com a maior marca da série histórica do IBGE, iniciada em 1991. A alta acumulada de 11,1% até novembro supera o recorde anual de 2004 (8,3%).

Por conta de uma base mais forte de comparação nos meses finais de 2009 e da estagnação da produção nos últimos meses de 2010, porém, a indústria registra taxas mais moderadas de crescimento na comparação mensal com 2009.

De janeiro a junho, os índi-

Inibidores

Outro fator que inibiu a produção industrial no segundo semestre do ano passado, foi o acúmulo de estoques de alguns setores, como no caso de veículos automotores, cuja produção caiu 0,5% de outubro para novembro.

ces oscilavam de 11% a 20%. Em outubro, a expansão foi de 1,8% ante o mesmo mês de 2009. Em novembro, ficou em 5,3% na mesma base de comparação.

Para o economista André Macedo, do IBGE, a aceleração em novembro ocorreu porque aquele mês de 2009 registrou uma base mais fraca e outubro de 2010 teve menos dias úteis do que no mesmo mês do ano anterior.

Na avaliação do analista, o setor industrial viveu uma fase de "acomodação" em seu ritmo de produção de agosto a novembro de 2010, provocado por "maior volume de importações e pela dificuldade de alguns setores em exportar".

EM DISCUSSÃO

Valor do mínimo desagrada

Trabalhadores querem elevar valor de R\$ 540 para R\$ 580 para compensar perdas inflacionárias

TEREZINHA PATRÍCIA

DA EQUIPE DE A CRÍTICA

O líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, reafirmou ontem a intenção da legenda em discutir o novo salário mínimo, hoje estipulado em R\$ 540, jogando, assim, mais lenha no fogo em que esse assunto arde. No Amazonas, a Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB) e Força Sindical não estão satisfeitas e querem elevar esse valor para R\$ 580. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) diz que quer negociar. As prefeituras esperam que o mínimo fique em R\$ 540, para não haver grande impacto nas contas. O comércio encara o novo salário mínimo, qualquer que venha a ser ele, como algo que incrementará o consumo.

O presidente da Associação Amazonense de Municípios (AAM), Jair Souto, fez as contas e concluiu que o novo mínimo vai elevar a folha de pagamento dos municípios em 1,5%, um reflexo pequeno, mas que nos próximos meses tende a subir em virtude da necessidade de alguns ajustes nos salários dos que ganham um pouco mais. O aumento do salário de quem ganha o mínimo gera expectativa nos demais servidores. E para

Medida Provisória

O salário mínimo, cujo valor era R\$ 510, foi corrigido em 5,88% pela medida provisória nº 516, de 30/12/2010, ficando em R\$ 540, em vigor desde 1º de janeiro. O Congresso Nacional tem até fevereiro para aprovar a medida.

evitar insatisfação, o gestor acaba fazendo alguns ajustes. Souto calcula que na média, 21% dos servidores das prefeituras ganham o salário mínimo. "O patamar de R\$ 540, as finanças municipais conseguem suportar, um valor maior pode criar problemas", disse Souto, para quem o valor de R\$ 540 acabará prevalecendo.

COMÉRCIO

O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Amazonas (FCDL-AM), Ralph Assayag, diz que o salário tem que crescer para melhorar a qualidade de vida da população. Quando há um aumento, o comércio sente impacto nas vendas. Ele concorda com o valor de R\$ 540. O comércio emprega 257 mil pessoas no Estado e o salário base acordado em convenção coletiva com os trabalhadores é de R\$ 585.

CENTRAIS

O presidente da CTB-AM, Valderli da Cunha Bernardo, ressalta que o novo salário mínimo anunciado pelo Governo não levou em conta as perdas inflacionárias do período. "Defendemos a política de valorização do salário mínimo", diz ele. A central se aliou à Força Sindical na defesa da elevação do mínimo para R\$ 580, valor que consta na emenda apresentada pelo deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), presidente da FS. Outra emenda que deve ser apresentada é do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) que eleva o salário para R\$ 560. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, já avisou que o Governo vetará qualquer valor acima de R\$ 540.

Produção

Linha branca é aposta para o PIM

Publicação do Processo Produtivo Básico para máquinas de lavar louças está atraindo investidores para Manaus, a começar pela Brastemp, que vai injetar R\$ 28 milhões no polo industrial. **Economia B5**

Em 2011

Setor de eletros prevê vendas 15% maiores

Depois de comemorar a venda recorde para os varejistas de mais de 11,5 milhões de televisores em 2010, a indústria de eletroeletrônicos começou o ano animada. A Eletros, entidade que reúne os fabricantes do setor instalados no país, projeta para 2011 os mesmos índices previstos no ano passado, com crescimento de 15% em eletrônicos, 10% no setor de portáteis e 7% na chamada linha branca (fogões, geladeiras, lavadoras e freezers).

"As fábricas estão re-compondo seus estoques, depois das vendas de fim de ano, que foram muito fortes", afirma Wilson Périco, presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares (Sinaees) do Amazonas. "Todos os sinais são de que o ritmo vai continuar

O ano de 2010 positivo para o segmento puxou 'para cima' a estimativa em venda de eletroeletrônicos para 2011

bom no primeiro semestre", acrescenta.

Os dados mais recentes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), divulgados ontem, mostram que até novembro o faturamento de televisores com tela de cristal líquido (LCD) teve crescimento de 121,86% e atingiu a marca de 7,71 milhões de unidades vendidas em 11 meses, ante 3,475 milhões comerciali-

zados no mesmo período de 2009.

As vendas de televisores com tela de plasma cresceram 39,62%, de 287,2 mil para 401 mil aparelhos no acumulado de 2010. Sem contar os televisores com iluminação traseira por LED, o faturamento dos 11 meses somou 11,5 milhões de aparelhos. No período, foram vendidos 3,4 milhões de TVs tradicionais de tubo, quase 30% a menos do que em 2009.

MICHELL MELLO



DIVULGAÇÃO

Até novembro passado, o faturamento de televisores com tela de cristal líquido - fabricados no parque fabril local - teve crescimento de 121,86%

Novo PPB pode atrair investidores

ALYNE ARAÚJO

Equipe do EM TEMPO

alynearaujo@emtempo.com.br

Uma decisão tomada no fim de 2010 pode render bons frutos em 2011. A publicação do Processo Produtivo Básico (PPB) para máquinas de lavar louças pode atrair investidores para um novo segmento no Polo Industrial de Manaus (PIM): o de linha branca. Por enquanto, quem deu o pontapé inicial na fabricação do produto foi a Brastemp.

A empresa teve o projeto aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) em novembro do ano passado. Para a produção, a indústria pretende somar investimentos financeiros superiores à ordem de R\$ 28 milhões, ao longo de três anos. No que diz respeito à geração de empregos, devem ser gerados 80 postos de trabalho para produzir mais de 156 mil unidades, também no período de três anos.

A máquina de lavar louças tem capacidade para oito serviços, entre eles o ciclo de higienização com jato de 60 graus e secagem dos produtos. Além disso, o produto também visa o consumo mínimo de água.

De acordo com o secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Marcelo Dutra, com certeza novas empresas devem se instalar no parque fabril local. "Seguramente as demais indústrias do segmento vão ter uma visão do PIM e vontade de instalar uma unidade em Manaus", salientou.

Ainda na avaliação do secretário, se tudo tiver o incremento necessário, o polo de linha branca poderá alcançar grande destaque no Amazonas e também no Brasil. "Isso porque o parque fabril de Manaus é um local onde todos querem investir e sempre obtêm o retorno esperado", afirmou.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva, a chegada de um novo segmento só ten-

O otimismo quanto à atração de novas empresas vem de representantes do governo e de entidades empresariais

de a garantir maior geração de empregos. Além disso, a novidade também aquece e fortalece o PIM e aumenta as chances de um faturamento ainda maior.

Segundo o executivo, a economia local também será incrementada. "Ou seja, a vinda é benéfica para a região como um todo, especialmente em termos financeiros. Vamos modernizar e diversificar todo o polo", enfatizou. Ainda conforme Silva, o PIM já pode registrar bons resultados ainda durante o primeiro trimestre do ano. "Estamos otimistas porque 2010 foi um ano que registrou bons resultados, mesmo sendo um ano pós-crise", completou.

Claro & Escuro

LETRAS E NÚMEROS

R\$ 64

milhões é a soma dos contratos da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) com a Suframa, em 2010. O valor representa mais da metade do que a autarquia gastou na rubrica 'Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica'.